

## Redução abrupta de fundos estruturais para o Algarve

O Conselho de Ministros de hoje, emitiu um comunicado, no qual refere a fixação de um envelope indicativo de fundos estruturais para a região do Algarve, no valor de 553 milhões de euros de 2007 a 2013.

Esta não é uma boa notícia. Bem pelo contrário.

Esta decisão significa reduzir para metade os fundos destinados à região quando comparados com o período anterior (1999-2006). Nenhuma outra região da Europa, em condições semelhantes (saída do Objectivo 1) sofre por parte dos seus Governos qualquer redução superior a 25%, enquanto o Algarve sofre uma quebra drástica de 50%.

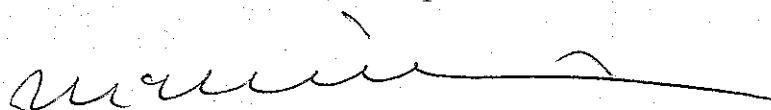
Sublinhe-se ainda que para as regiões Norte, Centro e Alentejo, se registam aumentos de 7%, relativamente ao período anterior.

O Algarve fica fortemente prejudicado, muito em especial o seu interior e as serras.

No entanto, aguardamos, há muito, reuniões solicitadas aos Membros do Governo, com competência nesta matéria, para o esclarecimento objectivo das questões delicadas que se põem ao desenvolvimento do Algarve.

Faro, 31 de Agosto de 2006

O Presidente da Junta Metropolitana



José Macário Correia